



Conferência Internacional – Fev/2023

Tema geral:

Cristo: o centro conector da obra de Deus

Mens. 16: **Buscar as coisas lá do alto onde Cristo vive**

LB: Cl 3:1-4

Link desta *live* no Canal do IVPT

<https://www.youtube.com/watch?v=OvfPcXbE0DQ>



Central de Ofertas

<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>



Palavra ministrada pelo ir. **Pedro Dong** e transmitida pelo Instituto Vida para Todos diretamente do auditório da Igreja em Campinas – São Paulo, Brasil, em **12/03/2023**. Texto não revisado pelo autor.



1. Esses últimos dias passamos com muita alegria no coração porque 24 irmãos da liderança do interior de São Paulo passaram três dias no PAC e voltaram totalmente diferentes. O que eles experimentaram é, em primeiro lugar, que **a palavra que o Senhor nos tem dado a cada semana, é uma palavra viva e, de fato, é a palavra de Deus que faz a obra de Deus. Não precisamos usar de artifícios humanos, mas simplesmente aplicar a palavra que o Senhor falou.** Seja na pregação do evangelho, na oração pelas pessoas ou ajudando-as a se reconectar com Deus. Não precisamos nos preocupar se essa é a palavra que a pessoa está precisando. Deus sabe o que elas precisam. Deus deseja levá-las à dimensão celestial, onde todos são tocados.

2. Em segundo lugar, esses irmãos perceberam o quanto ainda estão cheios de estrutura que esses anos de vida da igreja fizeram acumular. Perceberam que usam suas habilidades de fazer orações, de dar palavras de conforto para as pessoas, etc. Descobriram que **a maneira humana não funciona e que a imersão na palavra faz toda diferença, levando-os a apresentar de maneira simples o que receberam após imergir.** Viram que essa palavra funciona e atende a necessidade das pessoas. Essas pequenas coisas fizeram com que eles tivessem uma experiência fantástica e voltarem com desejo de levar os demais líderes das igrejas para o CEAPE ou para o PAC. Ali poderão aprender o que é a imersão na palavra, o que é o amor reverente à palavra, o que é a dedicação, o foco, a obediência que tanto dá fruto e, ainda, a coletividade que eles têm nos ensinado.

3. **Somente quando saímos às ruas, percebemos como está a realidade das pessoas** nesse mundo, que está dominado pelo império das trevas (Mt 9:35-36). As pessoas estão como marionetes debaixo do reino das trevas, debaixo de escravidão e opressão da falsidade e vaidade, com um vazio interior que não pode ser preenchido com nada, e não têm força para se livrar dessa força maior. As trevas estão cada vez mais densas, indicando que o raiar do dia já está próximo. As pessoas estão carentes da realidade, da verdade e do amor de Deus.

4. A história da igreja já dura 20 séculos. Passaram-se 2.000 anos de história da igreja e Deus não pode mais esperar, querendo encerrar essa era. No primeiro século, o Espírito encontrou seus apóstolos, os enviados para fazer a obra de Deus e ministrar a palavra de Deus, que é o que realiza

a Sua obra. Todavia, já no final daquele primeiro século nem todos deram valor à palavra profética e no século seguinte tudo já começou a se degradar.

5. Houve dezenove séculos de degradação. Ainda que no séc XVI tenha havido um esboço de restauração com a chamada reforma, indicando que Deus não estava contente com a situação caída da igreja, infelizmente os vícios continuaram, pois a degradação já estava constituída na igreja. Deus precisava dar um fim nessa situação e restaurar Sua igreja.

6. No final do séc. XVIII o Senhor começou a usar os irmãos da Morávia com o Conde Zinzendorf. Eles começaram a perceber qual foi o princípio da degradação no séc. II, quando surgiu o clericalismo. Perceberam que não existe hierarquia na igreja e passaram a se chamar simplesmente de irmãos entre si e a promover o amor fraternal. No séc. XIX, entre os irmãos em Plymouth, na Inglaterra, o mesmo ocorreu, passando a viverem o amor fraternal. Contudo, mesmo entre eles houve brigas e divisões por causa da interpretação diferente da Bíblia. Isso mostra como o elemento da queda e corrupção está incrustado no homem.

7. O Senhor insistiu no séc. XX, usando os irmãos Wachman Nee e Witness Lee, que trouxeram restauração de muitas verdades em relação à igreja. Hoje estamos sobre a base dessas verdades restauradas sobre a igreja. Todavia, ainda faltava consolidar a realidade da igreja em Filadelfia. O Senhor usou no Brasil, na América do Sul, o irmão Dong Yu Lan. Ele sofreu muito nos 40 anos de seu ministério com a cultura religiosa da igreja. Foi muito difícil trabalhar com essa primeira geração, mas foi formada uma base. Sobre esse fundamento, o Senhor está consolidando Sua igreja em Filadélfia em nossos dias, no séc. XXI.

Ap 3:8; Lc 12:32; 1 Co 2:26-29; Mt 20:6-8

8. No entanto, se continuarmos no ritmo de avanço que vínhamos antes, quantos séculos serão necessários para o Senhor voltar? **O Senhor precisa restaurar Sua igreja para poder voltar. A maneira tradicional e convencional não O trará. Temos de ser uma geração especial.** Não se trata de uma geração de muito sábios ou poderosos no aspecto político, econômico ou social, pois a igreja em Filadelfia é uma igreja que tem pouca força, não é numerosa, mas um pequenino rebanho. Porém aprouve ao Pai dar-nos Seu reino. Embora possa soar como arrogância e prepotência, mas não é. Apenas estamos relatando o que está ocorrendo entre nós. O Senhor encontrou nessas pessoas aqueles que não são. Somos as coisas desprezíveis e loucas desse mundo. O Senhor está nos transformando nos trabalhadores da última hora, que não se compõe dos trabalhadores convencionais a quem o Senhor havia ordenado o trabalho na vinha. **Aos trabalhadores da última hora o Senhor diz que precisam ser fora do convencional. Se esperarmos daqui para frente termos uma vida da igreja tranquila, mansa e tradicional, não trará o Senhor de volta. Se queremos trazer o Senhor de volta, temos de sair fora da caixa, do que é convencional.**

2 Co 3:4-5; Jo 3:8; Mt 28:19-20; 24:14

9. Não éramos nada e continuamos não sendo nada. Não somos sequer capazes de pensar alguma coisa. Não somos líderes capazes de planejar ou programar muitas coisas. Até a palavra profética que está sendo ministrada a cada semana não é programada. Não sabemos o que deve ser falado, mas precisa ser conduzida pelo Espírito. O Senhor tem conduzido de uma maneira maravilhosa.

10. Temos de realmente sair de nós mesmos, sair do convencional e apresentar-nos ao Senhor. O vento sopra para onde quer. Não sabemos de onde vem nem para onde vai. Você está disposto a seguir o vento ou espera seguir o convencional, saudosista da vida da igreja das décadas passadas? Você está disposto ao que o Espírito nos guiar? Quem sabe você encontrará coisas que nunca viu antes e dirá: assim é a vida da igreja agora? Desde que haja a presença do Senhor, estamos seguros. A palavra profética é uma grande segurança para nós, pois é candeia que brilha

nessa noite escura. Sabemos que essa palavra profética nos conduzirá até o raiar do dia, até que a estrela da manhã nasça em nossos corações. Não espere dias tranquilos, em que poderemos nos acomodar na vida da igreja. O Senhor nos incomodará sempre e teremos de sair de nosso conforto, para buscar as pessoas e fazer discípulos de todas as nações.

11. Na live com o PAC e os colportores, desse final de semana, falamos de dois tópicos. A grande maioria dos cristãos ainda não percebeu que quando nós cremos na palavra do evangelho o Senhor nos deu nossa fé pelo crer. Não somente a fé de Cristo Jesus, mas a sua fé, como uma reação à palavra do evangelho, a sua reação a Cristo. Essa fé que hoje você tem é um presente de Deus que jamais sairá de você. Essa fé faz com que você tenha acesso às coisas que o homem comum não tem. O que os homens comuns têm é viver pelas coisas visíveis dessa terra, como todos vivem, pensando e vivendo nas coisas aqui da terra. Não saem dessa dimensão. Alguns prosperam e vivem na riqueza, outros ficam na pobreza, mas nenhum deles passa dessa esfera terrena. Contudo, quando você ganhou sua fé ao crer em Jesus, passou a ter uma habilidade que os outros não têm. Passou a ter, por sua fé uma janela, um portal de acesso a Deus. Sua fé é uma porta para acessar onde Deus está. Você não precisa mais viver como os outros vivem, apenas pelas coisas terrenas. Você é diferente dos outros hoje, porque tem sua fé, que o leva por meio dessa janela a ter acesso às coisas eternas, ao próprio Deus, ao que Ele é — Sua vida, Sua natureza santa, Seus atributos divinos: santidade, justiça e glória. Tem acesso à essência de Deus: luz e amor. Como homem precisa ter virtudes humanas perfeitas, e, por meio da fé, tem acesso às virtudes humanas de Cristo. Contudo, os cristãos não percebem esse privilégio que recebemos.

Cl 1:13; Rm 7:19-24; 8:1-2

12. Embora saibamos que temos esse acesso, continuamos vivendo na esfera da terra correndo atrás do vento como qualquer um. Trabalhamos, ganhamos dinheiro, torcemos para um time de futebol como qualquer um. Chega de vivermos assim! Um cristão deve viver na esfera da fé! Que maravilha! Vamos realmente entender que ao crer no Senhor Jesus, já fomos transferidos do reino das trevas para o reino do Filho de Seu amor. Esse reino está no céu, é celestial. Por isso, precisamos viver todo o tempo na realidade do céu. Continuamos como tantos outros cristãos vivendo uma vida apenas de conflitos? Não pode pecar; peca, clama pela misericórdia do Senhor, confessa o pecado e é lavado pelo sangue, prometendo não mais pecar. Logo cai novamente e o processo se repete, vivendo nesse conflito como todos os cristãos. É o conflito que Paulo relatou em Romanos 7 – desventurado homem que sou, quem me livrará do corpo dessa morte? Não é assim que devemos viver, mas buscando a realidade do céu. Quem nos livra desse homem miserável? Romanos 8 nos dá a solução – a lei do Espírito da vida. Essa lei está no céu. Podemos acessá-la pela nossa fé.

Rm 6:3-5; Rm 10:17; 1 Ts 2:13;

13. Os gnósticos e os ascéticos acreditavam que o problema estava em sua carne, por isso buscavam privá-la de suas necessidades para se livrarem dela e suas consequências. Não é esse o caminho. O caminho é acessar as coisas lá do alto. Ao acessá-las, já estou crucificado com Cristo. Nós nos unimos na morte de Cristo pelo batismo e também nos unimos na ressurreição, para que andemos hoje em novidade de vida. Essa é a experiência de alguém que vive acessando as coisas lá do céu. Como está a sua vida? É cheia de conflitos na terra? Por isso muitos cristãos também caem em angústia, depressão, tormentos e têm uma vida atribulada. Isso porque não sabem viver acessando as coisas celestiais por meio dessa janela da fé.

14. Como viver todo o tempo nas coisas celestiais? No passado fomos ensinados que devíamos considerar-nos mortos. Quando era jovem passava perto das bancas de jornal cobrindo os olhos para não ver revistas pornográficas. Mas quanto mais me considerava morto, mais atraído me sentia pelas coisas da carne. Ascetismo não tem valor algum contra a sensualidade. Como pensar e buscar as coisas lá do alto? A fé vem por ouvir a palavra de Cristo. A primeira vez que ouviu o evangelho, você ganhou a sua fé e a partir daí ela somente funciona por meio da palavra de Cristo.

Somente conseguimos exercitar nossa fé para viver nas regiões celestiais pela palavra. Durante toda nossa vida dependemos da palavra e nossa fé depende da palavra.

15. Recebemos um grande presente na igreja em Filadélfia. Andrew Muller fala em seu livro “A história da igreja”, que para a igreja em Filadélfia os tesouros da palavra profética foram destrancados. Temos visto como essa palavra profética funciona nesses últimos anos. Sejamos como os tessalonicenses que não questionaram o fato de aquelas palavras terem saído da boca de Paulo, mas creram que era a palavra de Deus. Crer na palavra de Paulo como palavra de Deus é usar a fé. Quando usaram a fé na palavra de Deus falada por Paulo, esta operou eficazmente em quem creu.

16. Então, como podemos viver nas regiões celestes? Como podemos viver na esfera da fé? Aplicando a palavra que Deus nos dá toda semana. A cada semana o Senhor nos dá palavra. Os colportores descobriram esse segredo. Descobriram que é a palavra que lhes dá força para viver outra realidade. Descobriram que a colportagem não é feita por dinheiro ou interesses, mas por amor às pessoas. **A colportagem é se encher do amor de Deus para alcançar as pessoas. Viram que só havia uma maneira de estar cheios do amor de Deus: estar todo tempo dentro da esfera da palavra. E isso funciona!**

17. No passado, considerar-se morto era uma prática possível apenas para alguns super espirituais, mas hoje essa realidade se tornou possível para todos nós. Podemos tomar a palavra que Deus está nos falando com amor reverente. E como fazer para que ela funcione, para nos levar à região celestial? Fazendo imersão, que começa com o exercício do espírito. Seu espírito depende de seu comando, pois está sujeito a você (1 Co 14:32). Quando ele está parado você deve dar o comando para que ele seja exercitado sobre a palavra. Não podemos usar o espírito sem usar a mente. A imersão na palavra faz com que você exercite o espírito com a sua mente, que estava inclinada para a carne. Agora temos a opção de colocar a mente em nosso espírito, que se comunica com a alma por meio da consciência. Então a mente começa a ser renovada e se inclina para o espírito, onde Cristo, como conector com Deus, faz com que as coisas celestiais, as riquezas de Deus, sejam transferidas para a alma por meio da mente colocada no espírito. Então, a alma é renovada e desfruta das coisas lá do céu. **Assim, pela imersão na palavra, o fato de termos sido crucificados com Cristo, que ocorreu há 2 mil anos, se torna realidade para nós.** Mas, jamais teremos a realidade, se não tomarmos posse desse fato. E a maneira mais plausível **não é pensar e se considerar morto, mas é exatamente exercitando o espírito fazendo imersão na palavra, colocando a mente no espírito. Assim, somos levados às regiões celestiais e o resultado é vida e paz. É assim que um cristão deve viver.** Esses irmãos que foram ao PAC são todos líderes. Todos sabem orar, mas perceberam que suas orações não funcionavam nas ruas. Não é o que aprendemos nessa esfera terrena, mas aquilo que é da esfera celestial. É questão do espírito. Tenha essa experiência. Talvez você esteja vivendo a vida cristã por muitos anos sem saber separar o que é viver nas coisas aqui debaixo das coisas lá de cima. Não é segundo sua mente racional, segundo a sua lógica. É pelo espírito!

1 Co 3:4-6; Jo 3:8

18. O segundo tópico é para os líderes. Já tivemos tantas experiências cuidando das igrejas, por isso usamos nosso histórico, nossa capacidade de coordenação na igreja e nosso conhecimento bíblico. De repente precisamos aprender que muitas dessas coisas estão na esfera da terra. Precisamos aprender a não depender daquilo que sabemos fazer, e sim, ir à esfera celestial e deixar o Espírito fazer. **Nossa suficiência vem de Deus e não de meu histórico passado, das orações que sei fazer, dos conselhos que sei dar, pela minha capacidade de gestão ou de nosso conhecimento bíblico, mas é uma questão totalmente do Espírito.** Jesus já havia dito a Nicodemos que o Espírito sopra para onde quer e ninguém sabe de onde vem nem para onde vai. Assim é todo o que é nascido do Espírito. Assim que devemos viver. **Mas o que nos faz entrar**

nessa realidade é a imersão na palavra profética. Amor e imersão à palavra profética nos levam a essa realidade espiritual de estar nas coisas lá do alto.

2 Co 10:3-6

19. Em terceiro lugar, chegamos a 2 Coríntios 10. Embora ainda estejamos nesse corpo terreno, vivendo na terra, não lutamos com as armas da esfera terrena. Sejam práticos. Que armas são essas? A primeira delas e poderosa é a palavra profética de Deus que Paulo falava. A segunda é a imersão na palavra, pois quando a usamos, penetramos e nos aprofundamos nela. A terceira é a obediência. **Palavra, imersão e obediência. Essas são as armas poderosas em Deus para nossa luta.** Ainda existem muitas resistências, muitas fortalezas em nossa mente lutando contra a palavra de Deus e tudo o que o Senhor está fazendo. Principalmente no final dos tempos. Começaremos a presenciar coisas que nunca vimos antes e passaremos a duvidar se isso vem mesmo de Deus. Não criemos fortaleza em nossa mente. O conhecimento de Deus é conhecê-Lo como Ele é. Não é um conhecimento doutrinário, mas é conhecer como Ele está fazendo as coisas. Muitas vezes nos levantamos com nosso orgulho para sentenciar: isso não é de Deus. Quem somos nós para dizer isso? **Amar a palavra profética e a imersão na palavra visa a nos levar à obediência de Cristo.** O mistério da vontade de Deus é encabeçar em Cristo todas as coisas na plenitude dos tempos. Precisamos chegar um dia a ser totalmente obedientes a Cristo. Todos concordam que devemos ser obedientes a Cristo, mas ao que está acontecendo hoje, temos opiniões, resistência e oposição. Deus precisa fazer com que obedeçamos a Cristo.

20. Nossa equipe do PAC consegue aperfeiçoar tantos irmãos até muito mais maduros do que eles porque são focados, amam a palavra, fazem imersão na palavra o dia todo e são obedientes. Essa equipe é focada e obediente. Por isso podem nos aperfeiçoar. **Tudo que essa equipe do PAC está vivendo deve ser vivido por toda igreja. Deus quer fazer de todos nós pessoas focadas, que amam a palavra, creem na palavra, fazem imersão a todo o tempo e vivem em obediência.** Um viver assim será eficaz em restaurar casamentos.

21. Os que trabalham secularmente podem muito bem a cada 15 minutos puxar o papel da imersão e entrar na palavra. Isso irá fortalecê-lo. Ainda que digam que você não precisa pregar o evangelho em seu trabalho, você acabará fazendo. Nesse dia você chegará em casa falando a sua esposa o quanto a ama. Ficará louco pela imersão na palavra. Deus quer nos levar não apenas ao PAC, mas toda a igreja a também viver dessa forma. Somos trabalhadores da última hora e não podemos mais viver da maneira convencional. Se continuarmos assim não traremos o Senhor de volta. **Mesmo não sendo colportores podemos amar a palavra profética e fazer imersão nessa palavra.** Você pode imprimir as frases da palavra profética e usar a qualquer momento e lugar para imergir e para falar com as pessoas. Nossa vida terá alegria no coração mesmo em meio às dificuldades da vida. Antes nos queixávamos de tudo, mas após praticar a imersão tudo é maravilhoso e todos são amáveis.

22. Um tecido de amor está se formando entre nós. Enquanto você faz imersão na palavra o amor de Deus está enchendo você. Cheio desse amor você vai para sua vida cotidiana. Os colportores vão para as ruas e você vai para o seu trabalho. Quando você está cheio do amor de Deus e fala para alguém: "Posso orar por você?", essa frase sai com impacto. Então, quando você ora, o amor de Deus sai. Isso porque você não está fazendo meramente por fazer, mas pelo amor de Deus. A pessoa recebe o amor de Deus e naquele curto espaço de tempo, Deus conseguiu tecer um tecido de amor. A urdidura do amor de Deus fez com que você, por intermédio da imersão na palavra, usasse esses fios e se fossem entrelaçando juntamente com aquela pessoa. É isso que Deus quer fazer acontecer cada vez mais.

23. **Por meio do amor à palavra e à imersão nela, mesmo em nossa vida cotidiana, pregaremos o evangelho, orando pelas pessoas cheios do amor do Senhor.** Estaremos então obedientes à palavra e obedientes a Cristo. No passado tivemos muitas opiniões e

questionamentos, com muitas resistências, mas cada vez mais o Senhor nos levará à unidade. O amor entre nós está aumentando. **Se a igreja toda praticar isso, estaremos edificados. Realmente, o amor e harmonia imperará entre nós e estaremos de fato edificando a igreja. Nossa obediência a Cristo dará base para que Ele possa punir toda desobediência.** Chegaremos nesse ponto, em que o Senhor possa voltar. Então, com Ele, lutaremos contra o falso profeta, contra os exércitos dos dez reis, mandaremos o anticristo e falso profeta com seus exércitos para o lago de fogo e Satanás para o abismo. Como galardão vamos reinar os mil anos e após esse período, Satanás será lançado no lago de fogo, não restando mais nenhuma desobediência. Como o Senhor fará isso? Usando a fé na palavra profética, praticando imersão na palavra, que produz o amor e a obediência.

24. Vimos que a lei do Espírito da vida nos libertou da lei do pecado e da morte. Essa lei vence a lei do pecado e da morte. A lei do pecado e da morte é como a lei da gravidade. Ninguém está livre dela, mas se tivermos um motor de foguete seremos capazes de vencê-la. Esse foguete representa a lei do Espírito da vida. Essa lei está na esfera celestial, que acessamos pela fé. Conseguimos viver todo o tempo pela lei do Espírito da vida praticando em todo tempo a imersão na palavra. Assim, viveremos durante todo o dia cheios de amor.

Rm 8:1-2; Jo 7:37-39; Jo 14:16-17; Êx 30:22-25

25. A lei do Espírito da Vida é a lei do Espírito que o Senhor Jesus falou em João 7:37-39, que não havia sido dado. Quando Deus ressuscitou a Jesus dentre os mortos, Deus O glorificou. Após completado todo o trabalho de Jesus como homem pela morte e ressurreição, esse Espírito está completo. Trata-se do mesmo Espírito da realidade, mencionado por Jesus em João 14. Jesus precisava terminar seu trabalho para que Deus pudesse enviar esse Espírito.

26. O Espírito a que Jesus se referia em João 7 é representado pelo óleo composto da unção (Ex 30:22-25). A base é um him de azeite puro que representa o Espírito de Deus (Gn 1:2), e o número 1 representa o Deus único (Dt 4:35; 1Tm 2:5). São quatro especiarias, e o número 4 representa as criaturas (Ez 1:5), das quais o homem é o principal (Gn 1:26), e elas estão em três medidas de peso: 500 siclos, e três representa o Deus Triúno, e as duas especiarias do meio formam uma unidade, representando que o



Filho foi partido por nós na cruz. As quatro especiarias significam: mirra - a morte preciosa de Cristo, cinamomo - a doce morte de Cristo e sua eficácia (Rm 8:13), cálamo - a preciosa ressurreição de Cristo (Ef 2:6; Cl 3:1; 1Pe 1:3), e cássia - o poder da ressurreição de Cristo. O Espírito que recebemos, quando cremos, contém tudo o que Deus é e tem, oferecendo ao homem Sua vida e natureza santas, Seus atributos e Sua essência, luz e amor. Tudo o que Cristo realizou desde Sua encarnação até Sua morte e ressurreição, oferece ao homem, não somente a Sua humanidade perfeita, mas o poder e eficácia de Sua morte e ressurreição.

27. No tabernáculo no Antigo Testamento havia um véu pendurado em quatro colunas separando o Santo Lugar do Santo dos Santos. Essas quatro colunas proporcionavam três entradas para o Santo dos Santos. A primeira entrada representa o Pai e a terceira entrada, o Espírito. A entrada do meio representa o Filho, que quando foi crucificado na cruz fez com que O Pai rasgasse o véu do santuário de alto a baixo (Mt 27:51) abrindo caminho para o Santo dos Santos. Nem o Pai nem o Espírito foram rasgados, mas o Filho. Por isso as especiarias do meio é que estão repartidas em duas medidas.

28. Em João 7 o Senhor Jesus ainda não havia passado por todas as suas experiências humanas, representadas pelas quatro especiarias do óleo sagrado da unção. Sua encarnação, Seus sofrimentos, Seu viver perfeito, Sua morte cumprindo a redenção eterna, Sua ressurreição levando-nos a viver na esfera da ressurreição, tinham de estar neste um him de azeite puro, para que não tivéssemos apenas o Espírito de Deus, mas este Espírito com todos os elementos pelos quais o Senhor Jesus passou. Por isso, Ele atende todas as nossas necessidades. **Se precisamos de um viver humano perfeito, ele está nesse óleo sagrado da unção. Se precisa mortificar sua carne, o efeito da morte está neste Espírito. Se está vivendo muito cabisbaixo, precisando andar em novidade de vida, nesse Espírito está a ressurreição. Nesse Espírito tem tudo! E a imersão na palavra nos leva a essa realidade, pois nos leva para o céu! Nele está tudo o que precisamos.**

29. Não precisamos viver na esfera da terra, pois já fomos ressuscitados com Cristo. Embora vivamos com o corpo na terra, não lutamos segundo a carne, porque já fomos transferidos para os lugares celestiais em Cristo Jesus. Pela ressurreição do Senhor Jesus recebemos a regeneração, que nos trouxe uma viva esperança, que não está em um viver religioso cheio de regras e exigências, mas a grande maravilha é a viva esperança na esfera celestial. Essa grande esperança é alcançada pela ressurreição de Cristo, que é para nós como um elevador nos levando para os céus. O Senhor Jesus se tornou esse Espírito capaz de nos dar vida (1Co 15:45 – VR)

30. Em Filipenses 2:5 está escrito: “Cristo, existindo em forma de Deus”. Sobre essa palavra “forma” (*morphe* no grego) de Deus, não devemos ter a ideia de “shape”, de aparência externa, pois refere-se a Sua condição antes da encarnação, sendo Cristo a expressão de Deus. Hebreus 1:3 descreve melhor o que seja a forma de Deus: “Cristo é o resplendor da glória e a expressão exata do Seu Ser”. Deus é como o sol, ao qual ninguém pode chegar, mas assim como os raios trazem a energia e o calor do sol, Cristo nos traz Deus com todo Seu benefício. Cristo é quem traz a substância de Deus e grava no homem Sua estampa.

31. Quando se tornou um homem, Cristo mudou de estado e não de natureza. Aquele que era o resplendor da glória, a expressão exata da substância de Deus, agora assumiu outra forma, a forma de escravo e foi obediente até a morte (Fp 2:5-8, versão Bíblia Judaica Completa). **O Seu objetivo é nos levar a ser obedientes a Ele. Quanto mais imergimos na Palavra e mais a praticamos, mais obedientes nos tornamos. O Senhor quer fazer que Sua igreja seja obediente. Quando fizer isso, poderá voltar!**

32. **A obediência permite que Cristo nos conduza à glória, que é a meta final, ao reino, para que em Sua vinda sejamos todos glorificados. Por isso, como homem, Ele aprendeu a obediência. Para isso, precisamos ter amor reverente à palavra profética. Precisamos cada vez mais praticar a imersão na palavra para entrar em sua realidade.** Pela prática da imersão, vamos permitir que nossa mente seja renovada, nossa alma será transformada e enchida do amor de Deus. Os colportores vão para as ruas e os demais irmãos vão para seus trabalhos seculares sendo encheidos do amor de Deus. Assim, nossos dias não serão perdidos, mas vamos sempre tecer esse tecido de amor. **Não deixemos nossos dias passarem em branco, sem nada ser tecido. Pela imersão na palavra vamos nos encher do amor de Deus e em nosso viver diário teceremos esse tecido de amor. Assim, cumpriremos a vontade do Senhor. Nós nos tornaremos cada vez mais obedientes ao Senhor, mais simples e focados. É esse grupo de pessoas que o Senhor vai usar para trazer Seu reino de volta. O Senhor pode contar com você?**

33. O Senhor quer nos tirar do convencional. O caminho para isso é amar a palavra profética, fazer imersão e praticar essa palavra, tornando-nos cada vez mais obedientes. Assim teceremos o tecido de amor, edificando a igreja e ganhando muitas pessoas para o reino de Deus. Não temos recebido apenas conhecimento bíblico, mas aquilo que o Senhor quer falar para nós, para fazermos Sua vontade e trazer Seu reino. Jesus é o Senhor!

